

## AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO DIQUAT NO CONTROLE DE PLANTAS AQUÁTICAS SUBMERSAS

VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@uol.com.br); MARTINS, D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP; dmartins@fca.unesp.br); FERREIRA, W. (Syngenta, washington.ferreira@syngenta.com); CAVENAGHI, A.L. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, alcavenaghi@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); TERRA, M.A. (FAG/Guarai/TO, marcelo-terra@ig.com.br); CORREA, T.M. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, tiagocorrea@fca.unesp.br); CORRÊA, M.R. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); SILVA, J.R.M. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, betofca@ig.com.br).

Este estudo foi conduzido em um reservatório, de pequenas dimensões, sem fluxo de água e infestado por *Egeria najas*. Foi utilizado para avaliar a eficiência do herbicida diquat no controle de plantas aquáticas submersas. Foram desenvolvidas as técnicas necessárias ao uso do corante alimentício FDC-1 no estudo da dinâmica da água em áreas destinadas ao controle químico de plantas aquáticas. Houve controle total de *Egeria najas* quando as plantas foram submetidas a concentrações máximas de diquat entre 153,5 e 1.041,2 mg L<sup>-1</sup> associadas a concentrações médias entre 69,6 e 129,3 mg L<sup>-1</sup>, nos sete primeiros dias após a aplicação. O controle de *Egeria najas* alcançou níveis máximos em apenas uma semana, indicando um grande potencial de uso do diquat no controle de plantas aquáticas submersas em locais com rápida renovação da água. O diquat foi rapidamente dissipado da água da lagoa, com meia vida de 1,87 dias; o herbicida não foi detectado nas amostras coletadas 35 ou mais dias após a aplicação. Não houve contaminação da água de nascentes localizadas a jusante da represa. Avaliações realizadas aos 8 meses após a aplicação indicaram não ter havido ressurgência de *Egeria najas*.

**Palavras-chave:** planta aquáticas submersas, diquat, controle, modelagem.